**PRIMEIRO CONCURSO REGIONAL DE ALTERNATIVAS PARA MORADIA POPULAR**

PARTE 1: INFORMAÇÃO GERAL

NOME DA ORGANIZAÇÃO

Associação Pro Habitação e Inclusão Social

SIGLA DA ORGANIZAÇÃO

APHIS

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA

Programa de Produção de Casas Singulares

RESUMO

A APHIS, junto ao escritório de arquitetura TRINCA desenvolve o **Programa de Produção de Casas Singulares**, para a produção de moradia em processo auto gestionário desde a etapa de projeto das casas, até sua produção e uso, buscando responder aos sonhos e necessidades de cada família.

DATA DE REALIZAÇÃO

O projeto iniciou-se em 2012, com a contratação da equipe técnica de arquitetos (*Trinca*) e está atualmente em processo.

2- DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A APHIS - **Associação Pro Habitação e Inclusão Social -** é uma estrutura institucional nacional **voltada para o** seguimento das classes subalternas que moram na periferia das cidades organizadas em associações ou núcleos, para o desenvolvimento de projetos de trabalho e de luta em busca de emancipação político-econômica. A maioria dos membros das direções e coordenações são mulheres, dentre elas, maioria negras com corações generosos, mentes guerreiras e corpos cheios de vitalidade e de disposição para a luta.

A entidade se organiza através de três principais frentes:

* **Programa estudo** **mais**

Visa matricular massivamente as pessoas com baixa escolaridade nos sistemas de ensino que os governos lhes oferecem, colapsando assim o referido sistema educacional e impondo então, que o tema da educação seja discutido e deliberado prioritariamente com a população excluída de escolaridade.

* **Programa auto gestionário de geração de renda**

Visa utilizar os recursos do fundo nacional de habitação de interesse social, distribuídos através do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, para gerar renda e autonomia econômica para grupos organizados formados por pessoas de uma base social  excluída. Esse programa busca contrapor à política habitacional atual que estimula o enriquecimento de empreiteiras e de especuladores imobiliários urbanos, através da produção em massa de unidades habitacionais em áreas periféricas, carentes de serviços e oportunidades.

* **Programa de produção de casas singulares**

Visa produzir casas e apartamentos em processos auto gestionário desde a etapa de projeto das casas, até sua produção e uso, a partir dos sonhos e necessidades de cada família. [[1]](#footnote-1)

ENDEREÇO DA ORGANIZAÇÃO

Rua José Egídio da Silva, nº 431, Bairro Serra dos Montes, Perdões-Minas Gerais/Brasil

TELEFONES/FAX/ CORREIO ELETRÔNICO/WEBSITE

55 35 99118734 (Edmeia) 55 3183779636 (Marcelo) 55 31 87294492 (Laís) -[aphisbrasil@gmail.com](mailto:aphisbrasil@gmail.com) e [aphisminasgerais@hotmail.com](mailto:aphisminasgerais@hotmail.com)

PESSOAS DE CONTATO

Laís, Edmeia, Marcelo

ANO DE FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1996

DATA LEGAL DE CONSTITUIÇÃO

A assembleia de constituição da entidade ocorreu no dia 27 de outubro de 1996,o registro em cartório ocorreu no dia 06 de novembro de 1996.

ATORES DA AÇÃO

APHIS, *Trinca* (equipe técnica de arquitetos), famílias beneficiarias organizadas em uma associações por grupos de projetos (50 a 150 famílias por grupo de projetos).

BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO

Aproximadamente 1200 famílias residentes no município de Perdões, no estado de Minas Gerais,com renda familiar de 0 a 1600 reais.

PARTE 2 – NARRATIVA

CONTEXTO

* Descreva a comunidade ou as comunidades envolvidas, incluindo todas as características que considere importantes.

Perdões é uma cidade com pouco mais de 20 mil habitantes, na Região Campos das Vertentes, em Minas Gerais, Brasil, com industrialização precária e que tem como principal atividade econômica a monocultura do café. Assim, enormes contingentes de trabalhadores e trabalhadoras só possuem emprego (precário) durante os meses da safra de café, estando, portanto, durante dois terços do ano desempregados. (imagem 1)

A administração municipal, entretanto, não possui nenhuma política de combate a essa situação como geração de renda ou promoção de habitação de interesse social.

Assim, as famílias envolvidas no nosso projeto são essas excluídas das políticas públicas de desenvolvimento econômico, desempregados, semiempregados, subempregados, sem terra, sem teto, com baixa escolaridade, sem saúde preventiva, com dificuldades para articular-se como força cultural resistente e, sobretudo com baixo poder político para expressar-se contra a configuração atual econômico-política brasileira.

A escolha da cidade de Perdões para a implantação do projeto deve-se também à sua localização geográfica: o município écortado por vias rodoviárias que ligam quatro das mais importantes cidades do Brasil (Belo Horizonte/São Paulo e Rio\Brasília) o que faz dela uma cidade com grande visibilidade e, portanto com boa capacidade para impactar o contexto e disseminar seus exemplos.

* Como se incorporaram na proposta?

Os interessados que se encaixavam no perfil do Programa - para acessar o recurso do governo federal, as famílias devem ter renda máxima de até R$1600,00 - cadastraram-se junto a APHIS.

Com as famílias que já possuíam lotes, mas que não possuíam condições financeiras para a construção da moradia, foi criada uma associação, a AFA (Associação Fazendo Acontecer). Esta associação possui cerca de 50 integrantes e está em processo de formação política de sua direção. Ainda dentro desta proposta a entidade está organizando cerca de 1200 famílias credenciadas junto à APHIS que não possuem lote ou habitação. Parte delas está sendo organizadas em uma EPC (Empresa de Participação Comunitária) para fazer compra conjunta de terrenos e produzir lotes em cooperação.

* Identifique a situação que pretendia abordar a proposta e os principais problemas que enfrentou.

A proposta visa contrapor a política habitacional atual, através da proposição de outras formas de produção de moradia, gerando renda e autonomia para seus associados e unidades habitacionais condizentes aos sonhos, necessidades e cotidiano dos moradores.

Temos, entretanto, enfrentado diversos problemas tais como a falta de recursos financeiros para a realização do trabalho e a falta de apoio político, técnico/cognitivo para consolidar e expandir nossas lutas. Enfrentam-se também ataques constantes de forças políticas e financeiras ligadas às empreiteiras que vão desde a tentativa de desqualificar nossa proposta junto aos interessados até a tentativa de cooptar e corromper lideranças populares ligadas ao projeto

* Objetivo

Construção de moradias adequadas às expectativas específicas de cada família associada e gerando renda e autonomia a estas.

EXPERIÊNCIA

* Descreva as atividades realizadas.

A equipe de arquitetos da APHIS tem feito encontros com as famílias beneficiárias para o planejamento das casas. As atividades propostas buscam trazer dos futuros moradores um papel ativo nas tomadas de decisões tanto relativas a questões de projeto, como também na gestão do processo, na tentativa de emancipar o sujeito na produção e uso de seu espaço cotidiano.

Junto a esse trabalho, a direção da APHIS tem reunido com as famílias beneficiárias para qualificá-las na compreensão das políticas públicas e na compreensão do papel protagonista que estas pessoas devem ter na luta de classe.

São também desenvolvidas pesquisas para a utilização de materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental adequado a produção de habitação de interesse social na produção das casas.

* Descreva os resultados alcançados e os efeitos que estes resultados permitiram.

Atualmente estão em desenvolvimento os projetos das casas das famílias que já possuem lotes. A expectativa é que sejam gerados projetos distintos, já que as famílias possuem diferentes necessidades, modos de vida e aspirações. Pretende-se também gerar neste processo conjunto de projeto, produção e gestão, um sentido de coletividade entre os futuros moradores.

Do ponto de vista construtivo, chegou-se à conclusão, a partir das pesquisas realizadas, de que será utilizada a tecnologia do tijolo de solo-cimento modular, isso devido às vantagens como maior sustentabilidade econômica e ambiental além de ser de fácil produção pelos próprios beneficiários do projeto, configurando a possibilidade de geração de renda.

O trabalho que vem sendo desenvolvido pela APHIS fez com que outras organizações com filosofias de trabalho semelhantes se interessassem por nossa proposta. Está em celebração um convênio entre a APHIS e o Instituto de Promoção Humana de Ouro Branco, Minas Gerais, de cooperação técnica para atuar em Ouro Branco de modo similar ao de Perdões.

* Cite os desafios que a experiência teve que enfrentar.

O recurso somente é disponibilizado após a aprovação do projeto arquitetônico e social junto à instituição financiadora, isso significa que o trabalho de organização das famílias, projeto das unidades e planejamento do processo – que dura, pelo menos, seis meses – é realizado sem quaisquer recursos financeiros e sem garantia de recebimento. Isso restringe a quantidade de profissionais dispostos a trabalhar nesse tipo de projeto e ainda atrasa o processo, pois os profissionais envolvidos não conseguem se dedicar exclusivamente a essa demanda, tendo que buscar outras formas de remuneração.

* Descreva a concepção, estratégia e metodologia utilizadas, enfatizando a participação dos moradores.

Foi elaborada uma ferramenta projetiva para escuta e maior aprofundamento nas discussões entre a equipe de arquitetos (*Trinca*) e futuros moradores sobre a construção de suas casas.

A ferramenta é composta de uma maquete com diversos cômodos e valores, divididos em módulos: hidráulico, múltiplo, vedação, aberturas e extras. Partiu-se do programa base exigido pelo financiador (sala/copa, 2 quartos, cozinha, banheiro e serviço) e o valor de R$58.000,00, cedido para a construção de unidades habitacionais em cidades de 20.000 até 50.000 habitantes. À maquete foram associados valores baseados em preços reais, foram inclusos também valores referentes a aberturas (portas e janelas), cobertura, estrutura, fundação, instalações hidráulica/elétrica, mão de obra e projeto arquitetônico. (imagem 2 e 3)

A unidade mínima exigida pela financiadora - com dimensões mínimas para os cômodos, padrões de acabamento e quantidade de portas e janelas - não alcançava o valor total do empréstimo, com isso, foram criados mais módulos com dimensões e valores distintos, além disso, outros módulos extras foram sugeridos pelos moradores. Cabia então às famílias em conjunto com os arquitetos a decisão de como combinar estes módulos e outros extras, quais os cômodos gostariam que fosse maior, a relação da casa com a rua e o terreno, bem como sua adequação às necessidades específicas de cada uma das famílias (imagem 4).

A participação dos beneficiários se dará também no processo de produção das casas (esta já é inclusive uma exigência legal do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades) na fiscalização e da administração dos recursos.

Os desempregadxs da base social da APHIS serão contratados para os serviços de produção das casas.

(para melhor entendimento, ver arquivo \*PDF denominado *Ferramenta Projetiva – APHIS*).

* Cite os aspectos inovadores da proposta.

O processo é auto gestionário de verdade ao envolver os moradores desde a construção do projeto até a produção das casas e a ferramenta projetiva criada é efetivamente uma novidade tecnológica.

É também inovadora a utilização de materiais e técnicas de bioconstrução em habitação de interesse social de modo massivo.

A proposta busca romper com o paradigma brasileiro de que obras com recursos públicos tem que ser para enriquecer grandes empreiteiras ao utilizar os recursos do financiamento para gerar renda para os próprios beneficiários buscando meios de reorganizar uma nova cadeia produtiva de interesse popular para a produção de habitação de interesse social.

* Cite a participação dos moradores.

A participação dos moradores começa no momento que procuram a APHIS para se inscrever.

A partir dai é convidado a participar de reuniões de formação técnica e política e a fazer parte de uma assembléia de constituição de associações por grupo de projetos ou de uma associação para compra conjunta de terrenos. Em um momento seguinte, as famílias são visitadas em suas casas para melhor compreensão de sua real situação e todos os membros da família são convidados (pai, mãe e filhos) a participar do processo de projeto de suas casas com a equipe de arquitetos. As diretorias das associações constituídas participam dos processos de decisões sobre seus projetos junto com a APHIS e em cada família se identificam aqueles que querem trabalhar na obra de produção das casas, tendo estes prioridade na hora da contratação.

* Descreva a relação da proposta: a) com o manejo do meio ambiente; b) com a igualdade de gênero

Optou-se por tijolo solo cimento porque ele reduz o consumo de energia no uso da casa, mantendo-a aquecida no inverno e fresca no verão.

As casas terão ainda aquecedor solar para alimentar os chuveiros (energia renovável e de baixo impacto ambiental), TEVAP para tratamento do esgoto sanitário, captação de água da chuva. Pretende-se também que grande parte do terreno mantenha-se permeável e que atividades como hortas e criação de pequenos animais – já desenvolvidas por essas famílias – sejam contempladas no espaço doméstico.

Na questão de igualdade de gênero ressalta-se que garantimos a participação de maioria de mulheres nos cargos de direção da APHIS e das organizações que geramos e o processo de participação na projeção das casas envolve toda família. No que se refere à igualdade de raças temos nos cargos de comando maioria das mulheres negras (imagem 6).

* Sustentabilidade no tempo.

As casas serão projetadas de forma a economizar recursos com o uso de energia solar, renovável e de baixo custo reutilização e captação de água e também respeitando o clima local. Além disso, os terrenos poderão também abrigar outras atividades produtivas tais como hortas e criação de pequenos animais contribuindo para a economia doméstica e a segurança alimentar das famílias.

Une-se a isso a perspectiva de formação das famílias envolvidas, uma vez que parte delas serão contratadas para a produção das casas e ainda será implantada uma fábrica de tijolos de solo-cimento gerida pela própria associação dos futuros moradores e que terá sua produção utilizada na produção das unidades habitacionais.

COMPROMISSOS

Caso sua proposta ganhe algum prêmio, compromete-se a escolher quem participará do Fórum Social Urbano de Medelín - Colômbia, com base nos seguintes critérios:

* que represente a organização que entrega a proposta
* que se comprometa a devolver e difundir os resultados de sua participação, além de outros critérios que a organização escolherá.

Sim, nos comprometemos.

Caso sua proposta ganhe um prêmio em dinheiro, compromete-se a empregar os fundos para ações de difusão das experiências de aplicação de políticas de construção e gestão de moradia popular alternativas aos paradigmas de mercado, mais especificamente para :

* Dar maior velocidade aos processos que desenvolvemos antes do acesso aos recursos federais;
* Contratação de mais técnicos e\ou estagiários para os projetos;
* Registro em vídeo de nossa experiência para disseminá-la a outras bases sociais; e
* Pesquisa de novos materiais.

1. A APHIS está credenciada e qualificada para produzir até 500 casas simultâneas no Ministério das Cidades do Governo Federal Brasileiro – entidade responsável pelos recursos para a produção de habitação de interesse social. [↑](#footnote-ref-1)